



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (1º trimestre de 2013)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta as contas não auditadas relativas ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objectividade.

1. Principais Factos

- EBITDA de 3,6 M€, um aumento de 239% em relação ao valor de 1,1 M€ atingido no 1º trimestre de 2012.
- Resultados operacionais positivos de 2,1 M€, que comparam com um valor negativo de 0,9 M€ atingido no 1º trimestre de 2012.
- Resultado líquido negativo de 0,9 M€, uma melhoria de 74,2% em relação ao resultado negativo de 3,3 M€ atingido no 1º trimestre 2012.
- Redução de 6,7% dos Custos Operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, com os custos fixos a caírem 9,4%.
- Receitas consolidadas de 51,6 M€, o que representou uma queda de apenas 1,8% em relação ao 1º trimestre de 2012, devido, principalmente, à quebra das receitas de publicidade, mas registando-se um crescimento nas receitas de multimédia e de produtos associados.
- A SIC registou lucros, antes de impostos, de 2,6 milhões de euros, impulsionados pelo crescimento de 217,1% no EBTIDA. A estação liderou os principais targets comerciais, do dia e do horário nobre, atingindo uma



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

audiência média de 26,1% e de 31,8%, respetivamente. Foi, ainda, líder absoluta no horário nobre dos dias úteis.

- O Grupo IMPRESA aumentou a sua quota no mercado publicitário, quer no segmento televisão quer no segmento imprensa.
- Dívida Líquida de 213,4 M€, ou seja, uma redução de 10,1 M€, em termos homólogos.

Tabela 1. IMPRESA Principais Indicadores			
(Valores em €)	Mar-13	Mar-12	var %
Receitas Consolidadas	51.644.357	52.573.983	-1,8%
Receitas Televisão	37.404.129	36.000.326	3,9%
Receitas Publishing	14.073.949	15.865.080	-11,3%
Receitas Outras & Intersegmentos	166.279	708.577	-76,5%
Custos Operacionais (1)	48.049.098	51.513.546	-6,7%
EBITDA	3.595.259	1.060.437	239,0%
Margem EBITDA	7,0%	2,0%	
EBITDA Televisão	4.233.387	1.335.059	217,1%
EBITDA Publishing	302.676	1.840	-
EBITDA Outras	-940.804	-276.462	-240,3%
Resultados Líquidos	-857.752	-3.325.150	74,2%
Dívida Líquida (M€)	213,4	223,5	-4,5%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2013, receitas consolidadas de 51,6 M€, o que representou uma descida de apenas 1,8% em relação ao valor registado no 1º trimestre de 2012, sendo de referir:

- Aumento de 35,5% das receitas de multimédia.
- Aumento de 10,8% da venda de produtos associados, devido, principalmente, ao êxito das coleções de DVD's, da "História de Portugal para toda a família" e das malas "Bárbara Guimarães".
- Descida de 5,8% das receitas publicitárias, refletindo, todavia, uma descida menor que o mercado publicitário.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Descida de 1,2% das receitas de subscrição de canais, devido à retração do mercado doméstico, não totalmente compensada pelo crescimento de 9,9% da área internacional.
- Descida de 9,7% das vendas de publicações, comparação afetada pela descontinuação de alguns títulos em 2012.

Tabela 2. Principais Receitas da IMPRESA

(Valores em €)	Mar-13	Mar-12	var %
Total Receitas	51.644.357	52.573.984	-1,8%
Publicidade	24.223.278	25.726.958	-5,8%
Subscrição Canais	11.085.483	11.215.359	-1,2%
Publicações	6.778.241	7.509.292	-9,7%
Multimedia	6.416.833	4.736.731	35,5%
Produtos Associados	1.092.578	986.379	10,8%
Outras	2.047.944	2.399.266	-14,6%

No 1º trimestre de 2013, a IMPRESA registou uma descida de 6,7% nos custos operacionais consolidados, como consequência, principalmente, das medidas de reestruturação tomadas em 2011 e 2012. Deste modo, os custos variáveis caíram 5,2%, com os custos de produção e de programação a serem os principais responsáveis por esta descida, e os custos fixos desceram 9,4%, devido à redução dos custos com pessoal e de custos com FSE.

As boas performances a nível das receitas e da descida dos custos operacionais permitiram que o EBITDA consolidado, no 1º trimestre de 2013, atingisse o montante de 3,6 M€, o que representou um ganho de 239%, em relação ao valor de 1,1 M€, obtido no período homólogo.

O volume de amortizações desceu 22,4%, para 1,5 M€, no 1º trimestre de 2013, refletindo o encerramento e a alienação de algumas atividades em 2012, nomeadamente a IMPRESA.DGSM.

Os resultados financeiros negativos melhoraram 9,9% em relação ao período homólogo, passando para 2,9 M€, no final do 1º trimestre de 2013. Esta variação é explicada pela redução do saldo médio de passivo remunerado e dos indexantes das taxas de juro. Por outro lado, houve menores perdas cambiais durante o 1º trimestre de 2013.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

O resultado líquido no 1º trimestre de 2013, como é habitual no 1º trimestre de cada ano, foi negativo, no montante de 0,9 M€, o que, comparando com o resultado líquido também negativo de 3,3 M€, obtido no 1º trimestre de 2012, representou uma melhoria de 74,2%.

Tabela 3. Demonstração de Resultados

(Valores em €)	Mar-13	Mar-12	var %
Receitas Totais	51.644.357	52.573.983	-1,8%
Televisão	37.404.129	36.000.326	3,9%
Publishing	14.073.949	15.865.080	-11,3%
Outros & Inter-Segmentos	166.279	708.577	-76,5%
Custos Operacionais (1)	48.049.098	51.513.546	-6,7%
Total EBITDA	3.595.259	1.060.437	239,0%
Margem EBITDA	7,0%	2,0%	
Televisão	4.233.387	1.335.059	217,1%
Publishing	302.676	1.840	-
Outros & Inter-Segmentos	-940.804	-276.462	-240,3%
Amortizações	1.515.150	1.953.547	-22,4%
EBIT	2.080.109	-893.110	n.a.
Margem EBIT	4,0%	-1,7%	
Res Financeiros (-)	2.921.544	3.244.205	-9,9%
Res. Antes Imp.e Minoritários	-841.435	-4.137.315	79,7%
Imposto (IRC)(-)	16.904	-814.073	n.a.
Interesses Não Controláveis (-)	-587	1.908	n.a.
Res. Líquido Consolidado	-857.752	-3.325.150	74,2%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

Em termos de balanço, a dívida líquida, no final do 1º trimestre de 2013, cifrava-se em 213,4 M€, uma redução de 10,1 M€ face ao trimestre homólogo. No final de março de 2013, a dívida de médio e longo prazo representava 67,5% do total da dívida.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

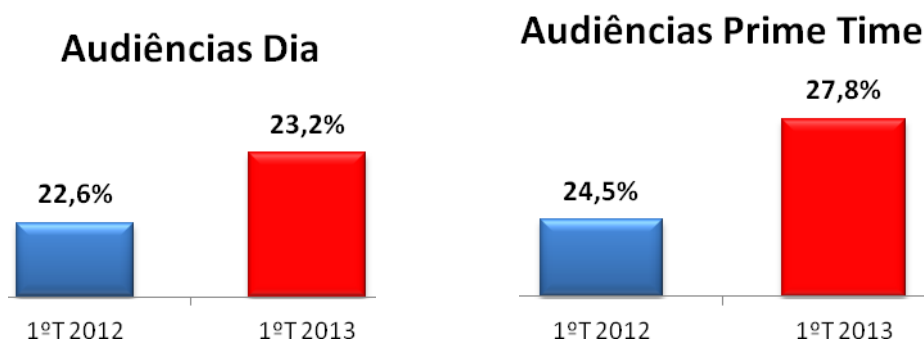
3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão			
(Valores em €)	Mar-13	Mar-12	var %
Total Receitas	37.404.129	36.000.326	3,9%
Publicidade	18.587.770	19.115.612	-2,8%
Subscrição Canais	11.085.483	11.215.359	-1,2%
Multimedia	6.416.833	4.321.568	48,5%
Outras	1.314.043	1.347.788	-2,5%
Custos Operacionais (1)	33.170.742	34.665.267	-4,3%
EBITDA	4.233.387	1.335.059	217,1%
EBITDA (%)	11,3%	3,7%	
Resultados Antes Impostos	2.587.343	-601.206	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2013 com receitas totais de 37,4 M€, o que representou uma subida de 3,9%, sendo de realçar o crescimento de 48,5% na área de multimédia.

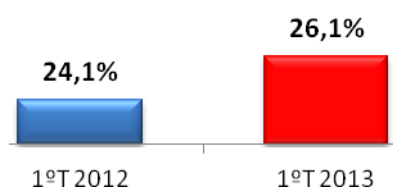
No 1º trimestre de 2013, as receitas de publicidade desceram apenas 2,8%, atingindo 18,6 M€, graças a uma boa performance das audiências nos targets comerciais, o que significou que a SIC teve um comportamento melhor do que o mercado de televisão.



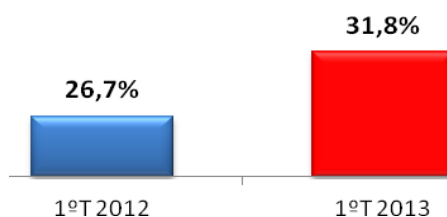
No 1º trimestre de 2013, as audiências médias diárias do canal SIC atingiram 23,2%, mais 0,6 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo, tendo-se registado uma subida dos targets comerciais, de 24,1% para 26,1%. No horário

nobre, a subida foi mais pronunciada: a audiência média, de 24,5% para 27,8%, e os targets comerciais, de 26,7% para 31,8%.

Audiências Dia (targets comerciais)



Audiências Prime Time (targets comerciais)



As receitas de subscrição dos canais temáticos desceram 1,2%, no 1º trimestre de 2013, para 11,1 M€. Esta ligeira descida deveu-se à retração do mercado doméstico, que neste trimestre, não foi totalmente compensada pelo crescimento de 9,9% das receitas internacionais.

As receitas de multimédia, no 1º trimestre de 2013, subiram 48,5%, para 6,4 M€, crescimento proporcionado pelas iniciativas já existentes e pelos novos concursos, nomeadamente nos programas “Vale Tudo” e “Formigueiro”.

No 1º trimestre de 2013 foram lançados os conteúdos “Premium”, conteúdos vídeo pagos através de uma solução IVR, com acesso pelo site da SIC Notícias. Com quase três meses de atividade, só abrangendo conteúdos de informação, ultrapassou-se a barreira de 2.000 vídeos pagos.

O tráfego dos sites da SIC continuou a registar um crescimento assinalável. No 1º trimestre de 2013, o número de visitas mensal cresceu 13,7% para 4,2 milhões e o número de “page views” mensal atingiu 31,3 milhões, uma subida de 35,5%.

O esforço de contenção de custos refletiu-se numa descida dos custos operacionais em 4,3%, no 1º trimestre de 2013, com maior ênfase na queda dos custos de programação, de pessoal e de FSE. De referir que esta descida de 4,3% já considera o crescimento dos custos variáveis associados ao negócio multimédia.

A evolução operacional positiva fez com que o EBITDA atingisse o montante de 4,2 M€, no 1º trimestre de 2013, o que representou uma subida de 217,1%, em relação ao trimestre homólogo.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Esta evolução operacional implicou, também, que os resultados antes de impostos atingissem valores positivos, no montante de 2,6 M€, que comparam com resultados negativos de 0,6 M€ obtidos no 1º trimestre de 2012.

4. Impresa Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing (Valores em €)	Mar-13	Mar-12	var %
Total Receitas	14.073.949	15.865.080	-11,3%
Publicidade	5.623.121	6.597.084	-14,8%
Publicações	6.778.241	7.509.292	-9,7%
Produtos Associados	1.092.578	986.379	10,8%
Outras	580.009	772.325	-24,9%
Custos Operacionais (1)	13.771.273	15.863.240	-13,2%
EBITDA	302.676	1.840	n.a.
EBITDA (%)	2,2%	0,0%	
Resultados Antes Impostos	-373.327	-892.559	58,2%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No segmento do publishing, no 1º trimestre de 2013, as receitas totais desceram 11,3%, para 14,1 M€, em comparação com o trimestre homólogo.

As receitas publicitárias baixaram 14,8%, no 1º trimestre de 2013, tendo sido afetadas pelo ambiente recessivo da economia portuguesa, conseguindo, no entanto, um melhor comportamento do que o mercado de imprensa.

As receitas de circulação desceram 9,7%, no 1º trimestre de 2013, atingindo 6,8 M€, refletindo a contração da economia e a descontinuação de alguns títulos em 2012. Apesar da queda global, continuou a registar-se um forte crescimento nas vendas em formato digital, em particular para iPad. O jornal Expresso, que é líder destacado das vendas em formato digital, atingiu, no 1º trimestre de 2013, vendas semanais na ordem de 6.800 exemplares.

No 1º trimestre de 2013, a IMPRESA Publishing lançou a 5ª App paga, da Exame Informática, nas versões IOS e Android, e a App da 2ª edição do Guia Boa Cama Boa Mesa. Na sequência da parceria entre o Grupo IMPRESA e o Sapo, foram

lançadas, em janeiro de 2013, as Apps gratuitas da Visão e do Expresso, com a informação dos sites informativos.

No 1º trimestre de 2013 continuou a registar-se um forte incremento do tráfego nos sites da IMPRESA Publishing. Em termos médios, os sites atingiram 14,1 milhões de visitas, o que representou um crescimento de 12%, e 75 milhões de pageviews.

Apesar da atual crise económica, uma escolha mais criteriosa dos produtos associados permitiu que esta área conseguisse apresentar, no 1º trimestre de 2013, um aumento de receitas de 10,8%, atingindo mais de 1 M€. Os produtos associados com mais sucesso foram as coleções de DVD's, da “História de Portugal para toda a família” e das malas “Bárbara Guimarães”.

Tirando partido das medidas tomadas em 2011 e 2012, principalmente no último trimestre, os custos operacionais apresentaram, no 1º trimestre de 2013, uma descida de 13,2%. Deste modo, o EBITDA foi positivo, no montante de 302,7 mil euros, representando uma melhoria em relação a 1,8 mil euros registados no 1º trimestre de 2012.

Esta evolução operacional permitiu melhorar os resultados antes de impostos em 58,2%, passando de 892,6 mil euros negativos, no final do 1º trimestre de 2012, para 373,3 mil euros negativos no final do 1º trimestre de 2013.

De referir ainda que, em janeiro de 2013, o EXPRESSO celebrou o seu 40º aniversário, com a realização de uma Gala Musical e uma Conferência Internacional no CCB - Centro Cultural de Belém e o arranque de uma exposição itinerante, a decorrer durante todo o ano em várias cidades do país, sobre a história dos últimos 40 anos de Portugal e do Mundo e de conferências sobre temas de atualidade nacional. No primeiro trimestre a exposição visitou Lisboa, Coimbra e Braga, com realização de conferências nas mesmas cidades.

Entretanto, em março de 2013, a VISÃO celebrou o seu 20º aniversário, organizando uma Grande Conferência, na Fundação Champalimaud, subordinada ao tema “Reinventar o Futuro”.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Impresa Outras

Tabela 6. Indicadores Outras (Valores em €)	Mar-13	Mar-12	var %
Total Receitas	166.279	708.577	-76,5%
DGSM	-	189.925	n.a.
InfoPortugal	261.182	432.345	-39,6%
Olhares	48.606	60.504	-19,7%
Outras & Intersegmentos	-143.509	25.802	n.a.
Custos Operacionais (1)	1.107.083	985.039	12,4%
EBITDA	-940.804	-276.462	-240,3%
EBITDA (%)	-565,8%	-39,0%	

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No 1º trimestre de 2013, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 166,3 mil euros, o que representou uma descida de 76,5%, em relação ao 1º trimestre de 2012, e reflete a redução de contratos na INFOPORTUGAL e, principalmente, o encerramento e alienação de várias atividades durante o ano transato, como foi o caso da IMPRESA.DGSM.

O EBITDA foi negativo, no montante de 940,8 mil euros, no 1º trimestre de 2013, que compara com o valor de 276,5 mil euros negativos registados no trimestre homólogo.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



A INFOPORTUGAL atingiu, no 1º trimestre de 2013, uma faturação total de 261,2 mil euros, o que representou uma quebra de 39,6% face ao valor de 432 mil euros atingido no período homólogo. Esta descida foi causada por uma elevada concentração de contratos no início de 2012, o que não se repetiu no 1º trimestre de 2013. Face a esta quebra das receitas, o EBITDA foi negativo, no montante de 21,7 mil euros, que compara com um valor positivo de 155,6 mil euros registado no 1º trimestre de 2012.



A OLHARES teve uma descida de 19,7% da faturação total, devido à quebra das receitas de assinaturas e de serviços, não compensada pelo crescimento verificado na publicidade. A alteração da estrutura das receitas penalizou as margens, o que se refletiu numa quebra do EBITDA, de 12,4 mil euros positivos, no 1º trimestre de 2012, para 2,3 mil euros negativos no 1º trimestre de 2013.

6. Perspetivas

A IMPRESA preparou-se, em 2011 e 2012, com especial incidência no último trimestre, para enfrentar uma conjuntura ainda muito adversa em 2013. Neste sentido, e tendo como principais objetivos a melhoria dos resultados operacionais, a diversificação de receitas, a continuação do esforço de redução do passivo remunerado e o regresso aos resultados líquidos positivos, a IMPRESA vai continuar a manter um apertado controlo dos custos operacionais e a aposta na conquista de quota de mercado.

Lisboa, 8 de Maio de 2013

Os Administradores

Pedro Norton
Francisco Maria Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Goodwill	300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis	465.619	446.692
Activos fixos tangíveis	29.401.122	30.621.140
Investimentos financeiros	6.623.355	6.576.068
Propriedades de investimento	6.231.074	6.231.074
Direitos de transmissão de programas e existências	14.113.661	12.290.879
Outros activos não correntes	4.771.132	4.908.501
Activos por impostos diferidos	1.889.733	1.689.961
Total de activos não correntes	<u>364.388.517</u>	<u>363.657.136</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	16.574.483	19.829.850
Clientes e contas a receber	36.555.707	28.843.939
Outros activos correntes	5.895.753	5.331.179
Caixa e equivalentes de caixa	1.766.741	1.890.379
Total de activos correntes	<u>60.792.684</u>	<u>55.895.347</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>425.181.201</u>	<u>419.552.483</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	1.050.761	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas	(2.377.720)	2.565.037
Resultado consolidado líquido do período	<u>(857.752)</u>	<u>(4.893.713)</u>
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	117.994.561	118.901.357
Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	23.384	59.926
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>118.017.945</u>	<u>118.961.283</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	143.979.861	146.121.284
Locações financeiras	10.193.686	10.984.550
Provisões	5.270.008	5.135.011
Total de passivos não correntes	<u>159.443.555</u>	<u>162.240.845</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	71.158.414	59.858.586
Fornecedores e contas a pagar	30.698.550	34.121.906
Locações financeiras	3.517.291	3.710.383
Outros passivos correntes	42.345.446	40.659.480
Total de passivos correntes	<u>147.719.701</u>	<u>138.350.355</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>425.181.201</u>	<u>419.552.483</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada da posição financeira consolidada em 31 de Março de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31 de Março de 2013</u>	<u>31 de Março de 2012</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	43.635.451	43.666.085
Vendas	7.884.522	8.608.962
Outros proveitos operacionais	124.384	298.936
Total de proveitos operacionais	<u>51.644.357</u>	<u>52.573.983</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(18.970.967)	(20.952.950)
Fornecimentos e serviços externos	(15.692.325)	(15.936.958)
Custos com o pessoal	(12.787.042)	(13.885.758)
Amortizações e depreciações	(1.515.150)	(1.953.547)
Provisões	(135.000)	(123.000)
Outros custos operacionais	(463.764)	(614.880)
Total de custos operacionais	<u>(49.564.248)</u>	<u>(53.467.093)</u>
Resultados operacionais	<u>2.080.109</u>	<u>(893.110)</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	47.287	162.838
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(2.968.831)	(3.407.043)
	<u>(2.921.544)</u>	<u>(3.244.205)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(841.435)</u>	<u>(4.137.315)</u>
Impostos sobre o rendimento do período	(16.904)	814.073
Resultado consolidado líquido do período	<u>(858.339)</u>	<u>(3.323.242)</u>
Rendimento integral	<u>(858.339)</u>	<u>(3.323.242)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	(857.752)	(3.325.150)
Interesses sem controlo	<u>(587)</u>	<u>1.908</u>
Resultado por acção:		
Básico	(0,0051)	(0,0198)
Diluído	(0,0051)	(0,0198)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada do rendimento integral do trimestre findo em 31 de Março de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS TRIMESTRES

FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de Março de 2013</u>	<u>31 de Março de 2012</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		44.935.367	43.605.494
Pagamentos a fornecedores		(36.057.663)	(35.698.640)
Pagamentos ao pessoal		<u>(14.512.109)</u>	<u>(13.873.408)</u>
Fluxos gerados pelas operações		(5.634.405)	(5.966.554)
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(42.811)	(19.000)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		<u>(937.471)</u>	<u>(1.419.710)</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(6.614.687)</u>	<u>(7.405.264)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	41.300
Juros e proveitos similares		<u>13.111</u>	<u>10.423</u>
		<u>13.111</u>	<u>51.723</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	5	(85.000)	-
Activos fixos tangíveis		(133.401)	(452.979)
Activos intangíveis		<u>(113.518)</u>	<u>(13.869)</u>
		<u>(331.919)</u>	<u>(466.848)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(318.808)</u>	<u>(415.125)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		<u>13.285.132</u>	<u>27.434.202</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(1.496.000)	(15.000.000)
Amortizações de contratos de locação financeira		(983.956)	(955.599)
Juros e custos similares		<u>(1.364.592)</u>	<u>(1.724.355)</u>
		<u>(3.844.548)</u>	<u>(17.679.954)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>9.440.584</u>	<u>9.754.248</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		2.507.089	1.933.859
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	(14.324.576)	(15.363.654)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(11.817.487)	(13.429.795)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de Março de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa					Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	Total do capital próprio	
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	84.000.000	36.179.272	843.428	37.831.128	(35.058.758)	123.795.070	54.825	123.849.895
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011	-	-	207.333	(35.266.091)	35.058.758	-	-	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de Março de 2012	-	-	-	-	(3.325.150)	(3.325.150)	1.908	(3.323.242)
Saldo em 31 de Março de 2012	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.050.761</u>	<u>2.565.037</u>	<u>(3.325.150)</u>	<u>120.469.920</u>	<u>56.733</u>	<u>120.526.653</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	84.000.000	36.179.272	1.050.761	2.565.037	(4.893.713)	118.901.357	59.926	118.961.283
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012	-	-	-	(4.893.713)	4.893.713	-	-	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de Março de 2013	-	-	-	-	(857.752)	(857.752)	(587)	(858.339)
Aquisição de participações adicionais em subsidiárias (Nota 5)	-	-	-	(49.044)	-	(49.044)	(35.955)	(84.999)
Saldo em 31 de Março de 2013	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.050.761</u>	<u>(2.377.720)</u>	<u>(857.752)</u>	<u>117.994.561</u>	<u>23.384</u>	<u>118.017.945</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de Março de 2013.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 8 de Maio de 2013 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICASBases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do trimestre findo em 31 de Março de 2013, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas no trimestre findo em 31 de Março de 2013, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e referidas no respectivo anexo.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2013 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2013	2012
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Impresa Serviços II - Multimédia, Lda. (“Impresa Serviços II”) (a)	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. (“Medipress”)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC”)	Camaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMTS”)	Camaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. (“Gesco”) (Nota 5)	Lisboa	Gestão de conteúdos	-	100,00%
IMPRESA-DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. (“Impresa DGSM”) (b)	Lisboa	Edição de publicações	-	-
Impresa.com - Investimentos Multimédia, S.A. (“Impresa.com”)	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Media Solutions - Sociedade Unipessoal, Lda. (“Impresa Media Solutions”) (b)	Camaxide	Angariação de publicidade	-	-
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos, Lda. (“Acting Out”) (b)	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	-	-
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. (“InfoPortugal”)	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Olhares.com - Fotografia Online, S.A. (“Olhares.com”) (Nota 5)	Porto	Produção multimédia	90,00%	75,00%
Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. (“Office Share”)	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. (“Impresa Serviços”)	Lisboa	Gestão de serviços administrativos e financeiros	100,00%	100,00%

(a) Empresa anteriormente designada por Impresa Digital – Produção Multimédia (Media Zoom), Lda..

(b) Empresas alienadas e liquidadas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, mas que ainda foram incluídas na consolidação do trimestre findo em 31 de Março de 2013.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2013, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo e aquisição de participações em subsidiárias:

- Aquisição de uma participação adicional de 15% do capital da Olhares.com, por 85.000 Euros, originando uma diferença de compra de 49.044 Euros, registada em capital próprio, por se tratar da aquisição de uma participação adicional no capital de uma empresa que já era controlada pelo Grupo;

- Em Março de 2013, a Gesco foi liquidada.

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2012 não se verificaram alterações no perímetro de consolidação do Grupo, nem aquisições de participações em subsidiárias.

6. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos, conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração, que serve de suporte à avaliação de desempenho dos negócios e à tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 11,9% e 13% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações do rendimento integral dos trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012, correspondente a 6.136.115 Euros e 6.626.929 Euros, respectivamente (Nota 22). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participada pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam essencialmente de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas segundo os mesmos princípios das transacções com terceiros. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo diferenças na afectação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

Segmento operacional:

Em 31 de Março de 2013:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	37.254.355	6.145.817	235.279	43.635.451	-	43.635.451
Prestações de serviços - inter-segmentos	94.440	11.491	1.402.972	1.508.903	(1.508.903)	-
Vendas	-	7.884.522	-	7.884.522	-	7.884.522
Outros proveitos operacionais - clientes externos	42.749	32.119	49.516	124.384	-	124.384
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	12.585	-	-	12.585	(12.585)	-
Total de proveitos operacionais	37.404.129	14.073.949	1.687.767	53.165.845	(1.521.488)	51.644.357
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(16.697.567)	(2.273.400)	-	(18.970.967)	-	(18.970.967)
Fornecimentos e serviços externos	(9.625.257)	(6.783.739)	(804.817)	(17.213.813)	1.521.488	(15.692.325)
Custos com o pessoal	(6.611.112)	(4.573.151)	(1.602.779)	(12.787.042)	-	(12.787.042)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(1.117.773)	(107.351)	(290.026)	(1.515.150)	-	(1.515.150)
Provisões	(90.000)	(45.000)	-	(135.000)	-	(135.000)
Outros custos operacionais	(146.806)	(95.983)	(220.975)	(463.764)	-	(463.764)
Total de custos operacionais	(34.288.515)	(13.878.624)	(2.918.597)	(51.085.736)	1.521.488	(49.564.248)
Resultados operacionais	3.115.614	195.325	(1.230.830)	2.080.109	-	2.080.109
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	47.287	47.287	-	47.287
Outros resultados financeiros	(528.271)	(568.652)	(1.871.908)	(2.968.831)	-	(2.968.831)
Resultados antes de impostos e interesses sem controlo	2.587.343	(373.327)	(3.055.451)	(841.435)	-	(841.435)
Impostos sobre o rendimento	(758.576)	37.483	704.189	(16.904)	-	(16.904)
Interesses sem controlo	-	-	587	587	-	587
Resultado do segmento	1.828.767	(335.844)	(2.350.675)	(857.752)	-	(857.752)

Em 31 de Março de 2012:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	35.824.751	7.281.340	559.994	43.666.085	-	43.666.085
Prestações de serviços - inter-segmentos	60.220	8.060	1.780.945	1.849.225	(1.849.225)	-
Vendas	33	8.544.390	64.539	8.608.962	-	8.608.962
Outros proveitos operacionais - clientes externos	100.215	30.759	167.962	298.936	-	298.936
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	15.107	531	-	15.638	(15.638)	-
Total de proveitos operacionais	36.000.326	15.865.080	2.573.440	54.438.846	(1.864.863)	52.573.983
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(18.271.650)	(2.643.782)	(37.518)	(20.952.950)	-	(20.952.950)
Fornecimentos e serviços externos	(9.328.757)	(7.548.435)	(924.629)	(17.801.821)	1.864.863	(15.936.958)
Custos com o pessoal	(6.793.294)	(5.506.389)	(1.586.075)	(13.885.758)	-	(13.885.758)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(1.328.209)	(168.529)	(456.809)	(1.953.547)	-	(1.953.547)
Provisões	(105.000)	(18.000)	-	(123.000)	-	(123.000)
Outros custos operacionais	(166.566)	(146.634)	(301.680)	(614.880)	-	(614.880)
Total de custos operacionais	(35.993.476)	(16.031.769)	(3.306.711)	(55.331.956)	1.864.863	(53.467.093)
Resultados operacionais	6.850	(166.689)	(733.271)	(893.110)	-	(893.110)
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	162.838	162.838	-	162.838
Outros resultados financeiros	(608.056)	(725.870)	(2.073.117)	(3.407.043)	-	(3.407.043)
Resultados antes de impostos e interesses sem controlo	(601.206)	(892.559)	(2.643.550)	(4.137.315)	-	(4.137.315)
Impostos sobre o rendimento	90.518	175.478	548.077	814.073	-	814.073
Interesses sem controlo	-	-	(1.908)	(1.908)	-	(1.908)
Resultado do segmento	(510.688)	(717.081)	(2.097.381)	(3.325.150)	-	(3.325.150)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

7. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	<u>31 de Março de 2013</u>	<u>31 de Março de 2012</u>
Prestações de serviços:		
Televisão:		
Publicidade	18.587.770	19.115.612
Canais temáticos	11.085.483	11.215.359
Multimedia	6.416.833	4.321.568
Outras	1.164.269	1.172.212
	<u>37.254.355</u>	<u>35.824.751</u>
Publishing:		
Publicidade	5.623.121	6.597.084
Outros	522.696	684.256
	<u>6.145.817</u>	<u>7.281.340</u>
Outros:	235.279	559.994
Total prestações de serviços	<u>43.635.451</u>	<u>43.666.085</u>
Vendas		
Publicações	6.778.241	7.509.292
Outras - publishing	1.106.281	1.035.098
Outras	-	64.572
Total vendas	<u>7.884.522</u>	<u>8.608.962</u>
Total de prestações de serviços e vendas	<u>51.519.973</u>	<u>52.275.047</u>

8. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>31 de Março de 2013</u>	<u>31 de Março de 2012</u>
Programas exibidos	16.697.567	18.271.650
Mercadorias vendidas	449.983	576.811
Matérias-primas consumidas	1.823.417	2.104.489
	<u>18.970.967</u>	<u>20.952.950</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012, esta rubrica teve a seguinte composição:

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
Subcontratos	4.381.874	4.742.291
Trabalhos especializados	2.786.993	3.110.847
Comunicação	2.435.227	1.505.918
Conservação e reparação	1.035.014	1.301.753
Publicidade e propaganda	984.451	718.555
Honorários	981.782	1.340.821
Artigos para oferta (prémios)	792.945	577.177
Rendas e alugueres	741.545	792.786
Outros	1.552.494	1.846.810
	<u>15.692.325</u>	<u>15.936.958</u>

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012, têm a seguinte composição:

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>		
Perdas em empresas associadas	(15.165)	(37.620)
Ganhos em empresas associadas	62.452	200.458
	<u>47.287</u>	<u>162.838</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>		
Juros suportados	(2.713.090)	(2.991.203)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(20.781)	(83.724)
Outros custos financeiros	(250.425)	(345.647)
	<u>(2.984.296)</u>	<u>(3.420.574)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>		
Diferenças de câmbio favoráveis	172	822
Juros obtidos	13.111	10.423
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.698	1.995
Outros proveitos financeiros	484	291
	<u>15.465</u>	<u>13.531</u>
Resultados financeiros	<u>(2.921.544)</u>	<u>(3.244.205)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	62.452	(37.620)
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A.	(15.165)	200.458
	<u>47.287</u>	<u>162.838</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

O detalhe dos Impostos sobre o rendimento do exercício, nos trimestres findos em 31 de Março de 2013 e 2012, é o seguinte:

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
Imposto corrente	(216.676)	(290.059)
Imposto diferido do período	199.772	1.104.132
	<u>(16.904)</u>	<u>814.073</u>

b) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos activos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, activos por impostos diferidos como segue:

31 de Março de 2013:

	Activos por impostos diferidos				Total
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade de activos disponíveis para venda	
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	578.196	799.265	-	312.500	1.689.961
Constituição / (reversão)	(58.626)	(33.894)	292.292	-	199.772
Saldo em 31 de Março de 2013	<u>519.570</u>	<u>765.371</u>	<u>292.292</u>	<u>312.500</u>	<u>1.889.733</u>

31 de Dezembro de 2012:

	Activos por impostos diferidos						Total
	Acréscimos de custos	Perdas de imparidade de contas a receber	Perdas de imparidade de existências	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade de activos disponíveis para venda	
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	3.418	581.484	224.325	571.352	35.090	312.500	1.728.169
Efeito da alteração de taxa de imposto	-	1.981	(14.224)	8.405	-	-	(3.838)
Constituição / (reversão)	(3.418)	(5.269)	(210.101)	219.508	(35.090)	-	(34.370)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>578.196</u>	<u>-</u>	<u>799.265</u>	<u>-</u>	<u>312.500</u>	<u>1.689.961</u>

Os prejuízos fiscais reportáveis em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, são como segue:

	31 de Março de 2013		
	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos	Total
	31 de Março de 2013	Exercícios anteriores	
RETGS	1.161.356	-	1.161.356
Olhares.com	7.812	-	7.812
Impresa.com	-	2.067.099	2.067.099
	<u>1.169.168</u>	<u>2.067.099</u>	<u>3.236.267</u>
Taxa de imposto	25%		
	<u>292.292</u>		

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2012	
Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos	
Exercícios anteriores	
Impresa.com	2.067.099

Em 31 de Março de 2013 os prejuízos fiscais reportáveis de 3.236.267 Euros venciam-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para efeito de impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para efeito de impostos diferidos	Total
2013	-	160.749	160.749
2014	-	842.918	842.918
2015	-	1.063.432	1.063.432
2018	1.169.168	-	1.169.168
	<u>1.169.168</u>	<u>2.067.099</u>	<u>3.236.267</u>

Em 31 de Dezembro de 2012 os prejuízos fiscais reportáveis de 2.067.099 Euros vencia-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais não considerados para efeito de impostos diferidos
2013	160.749
2014	842.918
2015	1.063.432
	<u>2.067.099</u>

12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das depreciações do período.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	31 de Março de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão	14.113.661	9.096.028	12.290.879	10.640.436
Produtos e trabalhos em curso	-	249.514	-	353.619
Adiantamentos por conta de compras	557.128	5.864.107	557.128	6.820.721
	<u>14.670.789</u>	<u>15.209.649</u>	<u>12.848.007</u>	<u>17.814.776</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização (saldo inicial)	(557.128)	-	(557.128)	(728.243)
Utilização de imparidades acumuladas	-	-	-	728.243
Imparidades acumuladas no valor de realização (saldo final)	<u>(557.128)</u>	<u>-</u>	<u>(557.128)</u>	<u>-</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>14.113.661</u>	<u>15.209.649</u>	<u>12.290.879</u>	<u>17.814.776</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.205.526	-	1.315.264
Produtos e trabalhos em curso	-	159.308	-	699.810
Valor líquido de realização das existências	<u>-</u>	<u>1.364.834</u>	<u>-</u>	<u>2.015.074</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>14.113.661</u>	<u>16.574.483</u>	<u>12.290.879</u>	<u>19.829.850</u>

Em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efectuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31 de Março de 2013		31 de Dezembro de 2012			
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	40.835.164	(9.289.620)	31.545.544	33.382.383	(9.265.916)	24.116.467
Facturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	2.521.722	-	2.521.722	2.742.146	-	2.742.146
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	1.425.259	-	1.425.259	979.078	-	979.078
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	120.057	-	120.057	123.861	-	123.861
Publicidade	392.657	-	392.657	174.148	-	174.148
Outra facturação a emitir	167.398	-	167.398	255.395	-	255.395
Descontos a receber:						
<i>Rappel</i> a receber	383.070	-	383.070	452.844	-	452.844
	<u>45.845.327</u>	<u>(9.289.620)</u>	<u>36.555.707</u>	<u>38.109.855</u>	<u>(9.265.916)</u>	<u>28.843.939</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2013 e 2012 e em 31 de Dezembro de 2012, a discriminação de caixa e seus equivalentes constante na demonstração dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes na demonstração da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Março de 2012
Numerário	149.823	94.525	149.505
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.616.918	1.795.854	5.690.985
	1.766.741	1.890.379	5.840.490
Descobertos bancários	(13.584.228)	(16.214.955)	(19.270.285)
	<u>(11.817.487)</u>	<u>(14.324.576)</u>	<u>(13.429.795)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

16. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA MÃE

Composição do capital: Em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	31 de Março de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Grupo Ongoing:				
Investoffice - Investimentos e Consultoria Financeira, S.A.	19,22%	16.141.107	19,22%	16.141.107
CTN – Conteúdos Transnacionais, S.A.	3,50%	2.940.000	3,50%	2.940.000
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S., S.A.	1,30%	1.090.000	1,30%	1.090.000
Madre - S.G.P.S., S.A.	4,97%	4.172.181	4,97%	4.172.181
Grupo BPI	3,70%	3.105.249	3,70%	3.105.249
Outros	17,02%	14.294.169	17,02%	14.294.169
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémio de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

17. EMPRÉSTIMOS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2013, a variação ocorrida nesta rubrica face a 31 de Dezembro de 2012, respeita essencialmente à utilização de contas-correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados e à contratação e utilização de uma nova conta-corrente caucionada com o Banco Santander Totta, S.A., no montante de 4.856.000 Euros, que visou substituir outras de idêntico montante que terminaram.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
Fornecedores, conta corrente	30.357.656	33.848.152
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	340.894	273.754
	<u>30.698.550</u>	<u>34.121.906</u>

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
Adiantamentos de clientes	199.386	2.970.588
Estado e outros entes públicos	7.757.763	7.994.709
Acréscimos de custos (a)	24.980.369	16.995.485
Proveitos diferidos	8.298.193	7.328.389
Outros passivos	1.109.735	5.370.309
	<u>42.345.446</u>	<u>40.659.480</u>

(a) O aumento desta rubrica resulta, essencialmente, da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes e das remunerações a liquidar.

20. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2013, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, tendo sido solicitado a emissão das seguintes garantias adicionais durante o trimestre findo em 31 de Março de 2013:

- Garantias prestadas pela SIC e Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 828.648 Euros.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2012 existiam as seguintes garantias prestadas, que durante o trimestre findo em 31 de Março de 2013 deixaram de existir:

- Garantias prestadas pela SIC, Impresa Publishing e Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 1.359.612 euros, de concursos que terminaram.

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS21.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Impresa Publishing e Medipress) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados admitidos até 5 de Julho de 1993 prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 31 de Dezembro de 2012 foi estimado em 3.720.764 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.211.320 Euros. Em 31 de Março de 2013, o estudo actuarial realizado em 31 de Dezembro de 2012 não foi actualizado.

21.2. Compromissos para a aquisição de programas

Em 31 de Março de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 20.053.919 Euros e 9.781.686 Euros, respectivamente, não incluídos na demonstração da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	31 de Março de 2013					31 de Dezembro de 2012				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.359.908	-	-	-	1.359.908	779.851	-	-	-	779.851
Filmes	712.115	75.000	-	-	787.115	260.181	75.000	-	-	335.181
Formato	12.120	-	-	-	12.120	41.461	-	-	-	41.461
Novelas	14.538.240	-	-	-	14.538.240	4.539.031	-	-	-	4.539.031
Infantis	-	-	-	-	-	173.705	-	-	-	173.705
Documentários	18.296	-	-	24.037	42.333	155.940	-	-	24.037	179.977
Séries 60'	270.695	-	-	-	270.695	334.251	-	-	-	334.251
Mini séries	18.704	-	-	24.000	42.704	3.704	-	-	-	3.704
Desporto	1.714.745	1.286.059	-	-	3.000.804	2.108.466	1.286.059	-	-	3.394.525
	18.644.823	1.361.059	-	48.037	20.053.919	8.396.590	1.361.059	-	24.037	9.781.686

Natureza	31 de Março de 2013					31 de Dezembro de 2012				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.359.908	-	-	-	1.359.908	418.261	156.340	125.400	79.850	779.851
Filmes	-	124.946	662.169	-	787.115	-	124.946	210.235	-	335.181
Formato	9.980	2.140	-	-	12.120	9.980	31.481	-	-	41.461
Novelas	1.775.761	12.496.685	265.794	-	14.538.240	3.369.031	-	1.170.000	-	4.539.031
Infantis	-	-	-	-	-	36.909	81.832	54.964	-	173.705
Documentários	-	8.296	10.000	24.037	42.333	47.896	108.044	-	24.037	179.977
Séries 60'	33.996	-	236.699	-	270.695	84.989	17.907	231.355	-	334.251
Mini séries	-	18.704	-	24.000	42.704	-	3.704	-	-	3.704
Desporto	428.686	1.286.059	1.286.059	-	3.000.804	822.407	1.286.059	1.286.059	-	3.394.525
	3.608.331	13.936.830	2.460.721	48.037	20.053.919	4.789.473	1.810.313	3.078.013	103.887	9.781.686

21.3. Compromissos para a aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31 de Março de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 existiam compromissos para aquisição de activos fixos tangíveis de, aproximadamente, 979.000 Euros e 911.000 Euros, respectivamente.

21.4. Locações operacionais

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os novos estúdios da SIC, por um período de 5 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a actualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
- no prazo de um ano	2.093.078 Euros	2.315.449 Euros
- entre um ano e cinco anos	6.441.061 Euros	6.434.235 Euros
- mais de cinco anos	1.909.725 Euros	2.235.716 Euros

22. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2013, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos	
Grupo BPI	603.064	676.649	-	125.931.886	
Vasp	-	2.654.417	28.428	-	
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	25.041	-	
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	1.720	-	
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	1.560	-	
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A. ("Compta Infra-estruturas")	-	-	3.519	-	
Compta- Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	98	-	
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados ("MLGTSS")	-	-	75.333	-	
7 Graus II - Soluções Web, Lda. ("7 Graus II")	-	1.164	2.214	-	
SP-Televisão, Lda.	-	276.750	1.446.726	-	
NoniusSoft, Software e Consultoria para Telecomunicações, S.A. ("NoniusSoft")	-	1.230	-	-	
DGSM, Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. ("DGSM")	-	4.624	998	-	
	<u>603.064</u>	<u>3.614.834</u>	<u>1.585.637</u>	<u>125.931.886</u>	
	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger - S.G.P.S, S.A.	26.936	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.573.134	150.501	3.976
Conselho de Administração	-	236.000	-	-	-
Vasp (Nota 6)	40.427	-	-	6.136.115	-
Vasp Premium	20.994	-	-	-	-
Vasp TMK	12.097	-	-	-	-
DPS	1.368	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	2.408	-	-	-	-
MLGTSS	76.187	-	-	-	-
7 Graus II	-	-	-	2.827	-
SP-Televisão, Lda.	2.192.400	-	-	153.125	-
NoniusSoft	-	-	-	1.000	-
DGSM	1.800	-	-	173	-
	<u>2.374.617</u>	<u>236.000</u>	<u>1.573.134</u>	<u>6.443.741</u>	<u>3.976</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Março de 2012, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	652.226	350.475	-	126.655.738
Vasp	-	2.845.494	33.865	-
Vasp Premium	-	1.419	24.061	-
Vasp TMK	-	-	10.121	-
Compta Infra-estruturas	-	-	17.489	-
MLGTSS	-	-	62.884	-
7 Graus II	-	667	738	-
SP-Televisão, Lda.	-	191.880	1.630.673	-
CRB&A - Costa Reis, Barran & Associados ("CRB&A")	-	-	(1.691)	-
	<u>652.226</u>	<u>3.389.935</u>	<u>1.778.140</u>	<u>126.655.738</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger - S.G.P.S, S.A.	26.935	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.594.901	81.175	3.056
Conselho de Administração	-	279.923	-	-	-
Vasp (Nota 6)	55.034	-	-	6.625.590	-
Vasp Premium (Nota 6)	27.877	-	-	1.339	-
Vasp TMK	12.490	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	1.185	-	-	-	-
MLGTSS	67.155	-	-	-	-
7 Graus II	1.200	-	-	1.928	-
SP-Televisão, Lda.	2.718.608	-	-	109.250	-
CRB&A	1.642	-	-	-	-
	<u>2.912.126</u>	<u>279.923</u>	<u>1.594.901</u>	<u>6.819.282</u>	<u>3.056</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005 o Grupo Impresa adquiriu ao Grupo BPI, e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição, cujo saldo em 31 de Março de 2013, é de 117.901.640 Euros.

As transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anuladas no processo de consolidação, estando evidenciadas na Nota 6.

Atendendo à estrutura de governação e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Comité de Estratégia da Impresa, de que apenas fazem parte membros do Conselho de Administração.

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2013, foram pagos complementos de pensões a um administrador no montante de 39.587 Euros, pelo fundo de pensões.

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2012, não foram pagos complementos de pensões pelo fundo de pensões a membros do Conselho de Administração.

Durante aqueles períodos, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.